

**VERSÃO RESUMIDA DO PARECER DO CONSELHO DE
CURADORES SOBRE O RELATÓRIO DE GESTÃO DA UFRRJ**
- EXERCÍCIO 2024 -

O parecer do Conselho de Curadores (CONCUR) da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) sobre o Relatório de Gestão do exercício de 2024 destaca que há um esforço institucional consistente de transparência, prestação de contas e alinhamento às normativas do Tribunal de Contas da União (TCU), ao mesmo tempo em que aponta fragilidades estruturais persistentes, sobretudo no campo do planejamento estratégico, da governança orçamentária e da articulação entre resultados, metas traçados em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e recursos.

No plano organizacional e acadêmico, observa-se a manutenção da identidade institucional pautada por valores como democracia, diversidade e justiça social, com maior ênfase, em 2024, nos princípios de sustentabilidade, acolhimento e transparência. Houve crescimento modesto da oferta acadêmica, com a ampliação de cursos de graduação presencial (de 63 para 64) e de programas de pós-graduação (de 38 para 39), além do aumento do número de estudantes. Embora positivos, esses avanços ocorrem em um contexto de restrições orçamentárias recorrentes, o que levanta questionamentos quanto à sustentabilidade financeira da expansão e à capacidade institucional de preservar a qualidade acadêmica no médio prazo.

Quanto ao planejamento estratégico e à governança, o Parecer destaca a adoção do Sistema FORPDI como instrumento de acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2023–2027), com ações de capacitação conduzidas pela CODIN. Entretanto, os dados revelam que 56% das metas associadas aos objetivos estratégicos permaneciam “sem status” em 2024, enquanto apenas 18% estavam concluídas. Metas estruturantes, como revisão do Estatuto e Regimento, elaboração de indicadores acadêmicos e administrativos, redução da retenção na graduação e captação de recursos extraorçamentários, figuram entre aquelas não iniciadas. Esse quadro evidencia limitações na operacionalização do planejamento e reforça a necessidade de maior engajamento das unidades e de integração entre metas, orçamento e governança.

Na gestão de riscos e integridade institucional, o Parecer destaca avanços relevantes. A UFRRJ consolidou a descentralização da gestão de riscos, contando em 2024 com 37 analistas capacitados atuando em 14 unidades, além da integração dos sistemas FORRisco e FORPDI, o que fortalece a governança digital e o alinhamento estratégico. Foram também enfatizadas as ações do Núcleo de Governança e Integridade, com resultados quantitativos

expressivos, como o esclarecimento de 70% dos indícios encaminhados pelo TCU e a regularização de 87% das declarações de acúmulo de cargos. Ainda assim, permanecem desafios relacionados à limitação de pessoal, à ausência de reuniões do Comitê de Governança, Riscos e Controles e à necessidade de atualização do Plano de Integridade.

Quanto aos resultados da gestão, o Conselho ressalta a melhora de indicadores do TCU em relação a 2023, como a Taxa de Sucesso da Graduação, que atingiu 65% em 2024, o maior patamar da série histórica da instituição. O custo corrente por aluno equivalente apresentou redução de 7,4% em relação ao ano anterior, alcançando R\$ 31.777,30, valor próximo ao observado em 2021 e 2022. Apesar desses avanços, o parecer aponta a fragilidade da análise crítica, visto que não é possível compreender a origem dessas melhorias. As informações de planejamento orçamentário da UFRRJ para o exercício seguinte não são divulgadas de modo que indicadores como aluno equivalente têm sua compreensão prejudicada. Essa análise crítica seria especialmente importante para se compreender o fenômeno da evasão e retenção dos estudantes da graduação sobretudo, bem como à ausência de vinculação clara entre os indicadores de desempenho, os objetivos do PDI e as ações efetivamente executadas pelas pró-reitorias.

No campo orçamentário e de execução financeira, o orçamento total da UFRRJ em 2024 foi de aproximadamente R\$ 898 milhões, representando crescimento de 7,1% em relação a 2023. As despesas com pessoal continuaram predominantes (o que é padrão nas universidades públicas federais), correspondendo a cerca de 81% do total empenhado. As ações orçamentárias 20GK (ação orçamentária de fomento às ações de graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa e extensão) e 20RK (Funcionamento de instituições federais de ensino superior) concentraram os maiores volumes de recursos discricionários, mas o parecer chama atenção para a diferença expressiva entre dotação final e despesa paga, o que resultou em inscrição relevante de restos a pagar, totalizando cerca de R\$ 15 milhões no exercício. O Conselho enfatiza a necessidade de maior clareza na gestão desses restos a pagar e de aprimoramento da conexão entre execução orçamentária, metas físicas e resultados institucionais.

As emendas parlamentares ganharam peso crescente no financiamento da Universidade, com aumento de 470% no volume recebido em 2024. Do total executado, 63% foram destinados a “outros serviços de terceiros – pessoa jurídica”, o que suscita preocupações quanto à transparência, à vinculação com os objetivos do PDI e à fragilidade dos controles, aspecto já apontado pela Auditoria Interna em exercícios anteriores. O parecer lembra de iniciativas recentes do CONCUR para a elaboração de diretrizes institucionais sobre a captação e execução dessas emendas, destacando a importância de

consolidar esse regramento. Em tempo, a Reitoria divulgou nota em novembro de 2025 em que declarou que ela mesma elaboraria este documento.

Por fim, no acompanhamento das recomendações dos órgãos de controle, o parecer registra avanços significativos. A UFRRJ reduziu o número de recomendações em monitoramento da CGU, encerrando 2024 com seis pendências, e não possuía determinações pendentes do TCU no exercício, o que reflete melhorias nos mecanismos de controle e conformidade administrativa.

De forma geral, o CONCUR considera o Relatório de Gestão de 2024 aderente às exigências normativas e reconhece os progressos institucionais alcançados. Contudo, reforça a necessidade de avançar na integração entre planejamento, orçamento, governança e resultados, na qualificação da análise crítica dos indicadores e na tradução dos princípios institucionais em políticas, metas e ações verificáveis, de modo a fortalecer a geração de valor público e a sustentabilidade da Universidade no longo prazo.

O CONCUR recomendou a aprovação com ênfase do relatório de gestão da UFRRJ de 2024.

Por fim, em 2026 o CONCUR reitera seu compromisso com sua missão institucional definida no Estatuto e Regimento, sobretudo quanto a sua autonomia para fortalecer a transparência.

Presidenta do CONCUR

Vice-presidenta do CONCUR